

## Informação à Imprensa

# Estratégia europeia para os Contratos Públicos aprovada pelo Parlamento Europeu

Estrasburgo, 04-10-2018

[www.carloscoelho.eu](http://www.carloscoelho.eu)

O Parlamento Europeu aprovou, hoje, por larga maioria o **Relatório da autoria do português Carlos Coelho** sobre o **Pacote de estratégia para a contratação pública europeia**, com 534 votos a favor, 54 contra e 15 abstenções.

Mais de 250 mil autoridades públicas usam cerca de **14% do PIB** da UE na aquisição de serviços, obras e fornecimentos, estimando-se que o valor ascenda a mais de **dois biliões de euros** por ano.

O relatório do eurodeputado Carlos Coelho faz um balanço do que está a correr bem e mal na aplicação das regras europeias sobre contratação pública, aprovadas em 2014, e define um **quadro político estratégico e global para melhorar para a contratação pública**, que promova o crescimento, o emprego e a inovação.

O social-democrata, Membro da Comissão do Mercado Interno e Protecção dos consumidores, congratulou-se com a **larga maioria obtida de todos os quadrantes políticos** para o seu relatório tendo afirmado que este voto vai permitir melhorar o actual quadro dos contratos públicos à escala europeia e fortalecer o Mercado Interno.

*“Não obstante o quadro jurídico modernizado em 2014, vários obstáculos e desafios ainda se colocam quando falamos de contratos públicos. Vários peritos nacionais com quem reuni continuavam a apontar a falta de transparência nos processos, a corrupção, o difícil acesso das PME à maioria dos concursos, a utilização apenas do critério do preço mais baixo na escolha dos projectos, entre outros problemas.*

*Este Relatório estabelece a abordagem correcta para **contratos públicos eficientes, eficazes e competitivos** e responde aos desafios que hoje se colocam ao sector dando um contributo estratégico para atingir objetivos como a **inovação**, a **inclusão social** e a **sustentabilidade económica e ambiental**.*

*Não precisamos de mais leis mas de uma boa implementação das leis que temos. Por isso aprovámos um conjunto de recomendações aos Estados-Membros e Comissão Europeia para colocar em prática o mais rápido possível”.*

### Informação Adicional

Entre as medidas aprovadas Carlos Coelho propõe que:

Carlos Coelho, é Deputado ao Parlamento Europeu, membro efectivo da Comissão do Mercado Interno e Protecção dos Consumidores (IMCO) e membro suplente da Comissão das Liberdades Cívicas, Justiça e Assuntos Internos (LIBE)

## Informação à Imprensa

- sempre que possível e se justifique se adoptem **critérios de qualidade e cálculo dos custos do ciclo de vida** em substituição do critério do preço mais baixo;
- se apoie a **participação das Pequenas e Médias Empresas nos concursos públicos** através, por exemplo, do **estímulo à divisão em lotes**;
- se introduzam **instrumentos de transparência**, tais como **registos de contratos**;
- se invista e acelere a **digitalização em todas as fases do processo de contratação pública** e se **promova a Inovação**;
- se desenvolvam **estratégias nacionais de contratação pública**, análise sistemática dos dados e planos de **profissionalização para os agentes que lidam com contratos públicos**;
- se **combata a concorrência desleal** nos procedimentos de contratação pública transfronteiriços e que se **melhore o acesso aos mercados de contratos públicos em países terceiros**;
- se apliquem **elevados padrões de Ética e Deontologia** em todas as fases do processo.

A Comissão Europeia terá, de igual modo, um papel de relevo para atingir estes objectivos estratégicos delineados pelo Parlamento Europeu devendo, por exemplo, prestar assistência aos Estados-Membros no desenvolvimento de metodologias relativas ao cálculo dos custos do ciclo de vida, identificar as possibilidades de os fundos europeus apoiarem ações respeitantes à profissionalização, garantir a introdução atempada dos formulários eletrónicos e adotar orientações em matéria de inovação e responsabilidade social.

Veja [aqui](#) a intervenção do Deputado Carlos Coelho na sessão plenária que debateu o relatório.